

DECLARAÇÃO

Mais de meio milhão de crianças na Líbia precisam de assistência humanitária

*Declaração do Director Regional da UNICEF, Geert Cappelaere,
emitida no seguimento de uma visita ao país*

TRÍPOLI, 10 de Agosto de 2017 – “Seis anos após o início da crise na Líbia, mais de 550.000 crianças precisam de assistência devido à instabilidade política, ao conflito, à deslocação interna de pessoas e ao colapso da economia. A violência intensa em algumas partes do país obrigou muitas famílias a abandonarem as suas casas. Mais de 80.000 crianças estão deslocadas e as crianças migrantes na Líbia estão especialmente vulneráveis a abusos e exploração, incluindo em centros de detenção.

“Desde 2011, a UNICEF tem vindo a alargar a assistência no país a fim de responder às necessidades das crianças no terreno. Mais de 1.3 milhões de crianças foram vacinadas contra a polio no ano passado. A UNICEF e parceiros, entre os quais instituições nacionais, conseguiram manter a cobertura de imunização próxima da universalidade, mesmo quando a violência atingiu o seu pico. Juntamente com 28 municípios no país, a UNICEF apoiou os direitos básicos das crianças no âmbito da campanha *“Together for Children”* (“Juntos pelas crianças”).

“Num espaço amigo das crianças onde os mais novos brincam, aprendem e recebem apoio psicológico, rapazes e raparigas falaram sobre os seus sonhos de viverem em paz e prosperidade. Temos de apoiar cada uma das crianças na Líbia – especialmente as mais vulneráveis – para que elas possam alcançar todo o seu potencial.

“Em conversas com as autoridades em Trípoli e Bengasi, a UNICEF reafirmou o seu compromisso em proporcionar todo o apoio possível para chegar às crianças que dele precisam, onde quer que estejam no país.

“No próximo mês de Outubro, a UNICEF prevê ter todos os seus colaboradores internacionais a operar a tempo inteiro na Líbia. A UNICEF continuará a intensificar a assistência para chegar a 1.5 milhões de raparigas e rapazes e para apoiar o reforço das instituições nacionais e da sociedade civil.

“A UNICEF reitera que o bem-estar das raparigas e rapazes na Líbia deve ser uma prioridade para as autoridades, sociedade civil e comunidade internacional.

“No interesse superior das crianças, a UNICEF apela para que haja uma solução política imediata para a crise e que seja posto um fim à violência.”

Nota:

- Em 2016, foram registados 20 ataques contra instalações de saúde (apenas na Síria ocorreu um maior número de ataques);
- Perto de 200.000 crianças na Líbia precisam de água potável e 315.000 precisam de apoio em matéria de educação;
- Em todo o país, 558 escolas não podem ser utilizadas porque foram destruídas, danificadas ou estão a ser usadas como abrigo para famílias deslocadas;
- Desde 2011, a UNICEF tem vindo a implementar a sua resposta de emergência em todo o país, incluindo em zonas de difícil acesso.
 - * Em 2017, a UNICEF proporcionou apoio psicossocial a 20.000 crianças e mais de 8.000 foram inscritas em aulas de reforço e de recuperação.
 - * Trabalho contínuo com o Ministério da Saúde para vacinar mais de 1.5 milhões de crianças contra a polio e o sarampo: a UNICEF vai adquirir e entregar vacinas contra a polio e apoiar os planos de comunicação.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Tamara Kummer, UNICEF Médio Oriente e Norte de Africa, Tel: +962 797 588 550, tkummer@unicef.org
- Mostafa Omar, UNICEF Líbia, Tel: +216 990 70 815; mosomar@unicef.org